

## **MODELO DE MENSURAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE EM POSTOS REVENDEDORES DE COMBUSTÍVEIS**

Igor Macedo de Lima<sup>1</sup>

Gilson Cassiano de Góes Filho<sup>2</sup>

Paula Cristina Macedo de Lima<sup>3</sup>

**Eixo temático:** Saúde, Segurança e Meio Ambiente

**Forma de apresentação:** Resultado de pesquisa

### **Resumo**

A sustentabilidade é um fator tão importante para as organizações. Atualmente existem diversos indicadores que buscam mensurar o grau de sustentabilidade das organizações. No entanto, quando se reporta as micro e pequenas empresas, como é o caso dos postos revendedores de combustíveis (PRC) há uma realidade muitas vezes precária ou que inabilita a aplicação adequada destes indicadores. Sendo assim, o objetivo geral desta pesquisa consiste em desenvolver um modelo alternativo para a mensuração da sustentabilidade corporativa por meio de indicadores em PRC

**Palavras Chave:** Sustentabilidade. Indicadores de sustentabilidade. Posto Revendedores de Combustíveis.

### **INTRODUÇÃO**

O equilíbrio entre o econômico, o social e o ambiental é a premissa do desenvolvimento sustentável. A sustentabilidade, hoje, é um fator tão importante para as organizações quanto são as qualidades dos produtos ou dos serviços, a marca comercialmente forte e a competitividade nos preços. A sustentabilidade corporativa trata do compromisso empresarial para com o desenvolvimento sustentável.

Com o intuito de mensurar o grau de sustentabilidade das organizações vários modelos de sustentabilidade buscam criar índices para mensurar o desenvolvimento sustentável. Alguns exemplos conhecidos internacionalmente são o Guia da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD) para Empresas Multinacionais, o guia para elaboração de relatórios de sustentabilidade do Global Reporting Initiative (GRI), o Índice Dow Jones de Sustentabilidade, entre outros. No entanto, quando se reporta as micro e pequenas empresas há uma realidade muitas vezes precária ou que inabilita a aplicação adequada desses indicadores.

Este trabalho pretende apresentar um modelo de mensuração de indicadores de sustentabilidade aplicado a PRC. Acredita-se que é importante ter indicadores que possam servir como instrumento para mensurar e estabelecer parâmetros para divulgar

---

<sup>1</sup>Prof. do IFRJ – Campus Resende. igor.lima@ifrj.edu.br.

<sup>2</sup>Prof. do IFRJ – Campus Resende. gilson.filho@ifrj.edu.br

<sup>3</sup>Engenheira da Petrobras– SEPAV. paula.lima@petrobras.com.br

de forma clara as práticas de uma gestão voltada à sustentabilidade (crescimento econômico com equidade social e prudência ecológica) de forma a subsidiá-los e incentivá-las ao desenvolvimento de práticas empresarias sustentáveis através de objetivos alcançáveis que possam ser incorporados nas suas gestões.

## **METODOLOGIA**

Para a condução do estudo foi utilizado como método de pesquisa o levantamento bibliográfico. Este método consiste em estudos que analisam a produção bibliográfica em uma determinada área temática, dentro de um recorte de tempo, fornecendo uma visão geral ou um relatório do estado-da-arte sobre um tópico específico, evidenciando novas idéias, métodos, e sub-temas que possuem maior ou menor ênfase na literatura.

Após o levantamento bibliográfico foi possível perceber que existem diversos modelos de indicadores de sustentabilidade, porém a maioria com difícil aplicabilidade para PRC, por isso foi realizada de maneira qualitativa um filtro com o intuito de apresentar aqueles que considerados os mais importantes para serem aplicados em PRC.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Este trabalho tem por objetivo em desenvolver um modelo alternativo para a mensuração da sustentabilidade corporativa por meio de indicadores em PRC. Desta forma, foram feitas adaptações dos diversos modelos construídos com o intuito de ser aplicado em PRC. Este modelo apresenta as seguintes características, os números dentro dos parênteses correspondem a quantidade de indicadores de cada item.

- Dimensão econômica: desempenho econômico (5); Distribuição do Valor Econômico Gerado por Stakeholders (3); Investimento (4); presença no mercado (1).

- Dimensão ambiental: materiais (6); energia (5); água (3); terra (2); emissões, efluentes e resíduos (4); geral (5).

- Dimensão social: emprego (6); saúde e segurança do trabalho (8); treinamento e educação (6); valores, transparência e governança (4); comunidade (2); diversidade e igualdade de oportunidades (3); fornecedores (6); consumidores/clientes (6); compliance (6).

Muitos trabalhos foram realizados com o objetivo de criar modelos de mensuração para a sustentabilidade organizacional em diferentes ramos de negócios, porém na pesquisa bibliográfica, não foram encontrados trabalhos que abordavam este tema em Postos Revendedores de Combustíveis. Acredita-se que o modelo apresentado contempla os indicadores principais para a utilização em PRC.

## **CONCLUSÃO**

A mensuração da sustentabilidade corporativa não é uma tarefa fácil vista a complexidade inerente ao conceito de sustentabilidade. No entanto, ela é imprescindível para que as organizações internalizem esse novo conceito e possam fazer frente às ameaças e aproveitar as oportunidades trazidas por essa verdadeira revolução. Não há como se dizer que algum modelo é melhor que o outro, pois todos de desembarçaram de fortes vertentes teóricas e tem seu reconhecimento.

Alcançou-se o objetivo da pesquisa à medida que os indicadores que compõe o novo modelo, derivados de um conjunto de modelos já desenvolvidos, pretendem medir a sustentabilidade de forma simples e descomplicada em um ramo de negócio que tem mais de 40.000 estabelecimentos.

Algumas limitações que podem ser apontadas é o fato de o modelo não ter sido avaliado por especialistas da área e ficar somente no campo teórico. Portanto como recomendação para futuras pesquisas, pode-se apontar a validação da metodologia por especialistas e a aplicabilidade do modelo aqui desenvolvido numa ou em um grupo de PRC.

## **REFERÊNCIAS**

DELAI, I. **Uma proposta de modelo de referência para mensuração da sustentabilidade corporativa**. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2006.

GIBSON, R. B.; HASSAN, S.; HOLTZ, S.; TANSEY, J.; WHITELOW, G. **Sustainability Assessment: Criteria and Processes**. London, UK: Earthscan, 2005.

LORENZETT, D. B., ROSSATO, M. V., NEUHAUS, M., **Medidas de gestão ambiental adotadas em um posto de abastecimento e combustíveis**. Revista Gestão Industrial. UTFPR-Campus Ponta Grossa. UFF - Santa Maria, 2011.

SAVITZ, Andrew W., WEBER, Karl. **A empresa sustentável: o verdadeiro sucesso é o lucro com responsabilidade social e ambiental**. Tradução Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SEGNESTAM, L. **Indicators of Environment and Sustainable Development: Theories and Practical Experience**. Washington: The International Bank for Reconstruction and Development, dez. 2002.